



FLORIANÓPOLIS, nº 331

MARÇO DE 2026

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Procissão Senhor dos Passos
Evento aguarda milhares de fiéis | 4

Comunicação
Workshop para juventude | 11

Formação Arquidiocesana
Fraternidade e moradia | 12



QUARESMA
EIS O TEMPO FAVORÁVEL

Editorial

Querido leitor,

Esta edição do Jornal da Arquidiocese nos convida a viver de forma concreta e profunda o espírito da Quaresma. Os exercícios quaresmais nos ajudam a percorrer este tempo à luz da Palavra de Deus e da liturgia, favorecendo uma verdadeira conversão e a renovação das atitudes, para que cheguemos à Páscoa transformados em Cristo. A edição destaca ainda a tradicional Procissão do Senhor dos Passos, que se aproxima de sua 261ª edição, sinal da fé viva do nosso povo. Em comunhão com a Campanha da Fraternidade, a Arquidiocese promove formações sobre a realidade da moradia e convida ao gesto concreto da Coleta da Solidariedade, nos dias 28 e 29 de março, em apoio a projetos sociais.

Os evangelhos apresentam o jejum, ao lado da oração e da esmola, como os pilares da vida do cristão. Definem nosso relacionamento com os outros, com Deus e com as coisas. Neles vivemos nossa verdade de filhos. A Igreja, por sua vez, os apresenta como práticas a serem intensificadas na quaresma.

São Leão Magno deixou-nos vários sermões sobre o espírito da quaresma. Vamos tomar alguns dos seus pensamentos sobre o jejum. Diz que o povo hebreu se sentia oprimido pelos seus pecados e pela ameaça que representavam os vizinhos filisteus. E concluiu que o desprezo pelos mandamentos de Deus e seus costumes tinham provocado duras derrotas. Os judeus compreenderam que combateriam inutilmente os inimigos somente com o poder de suas armas. Era preciso abandonar os seus vícios. Desta forma, impuseram a si mesmos a prática da penitência abstendo-se de alimento e de bebida.

Para vencer os inimigos deviam vencer primeiro a si próprios. São Leão Magno lembra que podemos vencer nossos combates e adversidades com o mesmo remédio dos hebreus, o jejum. Os nossos adversários cor-

JEJUM QUARESMA

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

porais e espirituais serão enfraquecidos e vencidos pela nossa conversão espiritual. A quaresma é tempo privilegiado para a prática das virtudes. Os desejos da carne se opõem aos do espírito. Nesta luta, se os desejos do corpo forem mais fortes, o espírito perderá a dignidade que lhe é própria. Será escravo, ele que foi criado para guiar. Só haverá paz verdadeira quando o corpo estiver submetido ao espírito, guiado por Deus.

Quaresma é tempo de serviço mais intenso ao Senhor. “Não existe nenhuma obra de virtude sem a experiência da tentação, nenhum ato de fé sem a provação, nenhum combate sem o inimigo, nenhuma vitória sem o compromisso” (Primeiro sermão da quaresma). Afirma ainda: “nossa vida é colocada no meio das dificuldades e dos combates. Se quisermos ser vencedores é preciso combater”. “Se quiseres entrar no serviço do Senhor, prepara a alma para a tentação” (Eccl 2,1).

A quaresma é tempo de entrar na arena para a luta. “Nosso combate é contra os principados, contra as autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas” (Ef 6,12). Quando nos levantamos, os inimigos

afundam, quando reencontramos nossas forças, eles adoecem. Nossos adversários são feridos com a cura das nossas feridas. Portanto, “cingi vossos rins com a verdade, vesti a couraça da justiça, calçai vossos pés com o Evangelho da paz, empunhai o escudo da fé... tomai a espada do Espírito que é a Palavra de Deus” (Ef 6,14 – 17).

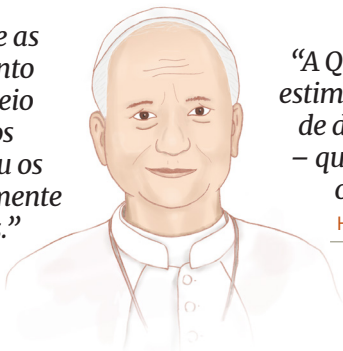
Desta forma combatemos através do jejum. Não podemos nos contentar só com a abstenção de alimento. Serviria para modificar apenas o homem exterior. É preciso restaurar o homem espiritual. Que não permaneça nenhuma sombra de discórdia, sejam dissipadas as trevas da mentira, nenhum mal se instale no nosso coração. Que o orgulho se abrande, a raiva diminua, ponha-se um freio à maldade da língua. Cessem as vinganças e as injúrias. Todo fruto que não foi plantado por Deus, nosso Pai, seja arrancado (cf Mt 15,19). “Eis o tempo favorável, eis o dia da salvação” (2Cor 6,2).



Nos caminhos de Leão

“Rezar com as Escrituras abre as portas para um relacionamento íntimo com Deus, que, por meio desses escritos sagrados, nos convida a dialogar com Ele. Eu os encorajo a ler e meditar diariamente a palavra inspirada de Deus.”

Audiência geral, 11 de fevereiro.



“A Quaresma, com efeito, estimula-nos às mudanças de direção – conversões – que tornam mais crível o nosso anúncio.”

Homilia, 18 de fevereiro

O JEJUM RADICAL



Pe Alexandre Amorim

Nas redes



99 anos do Seminário de Azambuja

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Lançamento da CF 2026

[arquifln.org.br](https://www.arquifln.org.br)



Missa da Quarta-feira de Cinzas

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Missa de Envio do Pe. Alcides

[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Alcides Albony Amaral

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ,
Pe. Sedemir de Melo, Pe. Alexandre Amorim, Fernando
Anísio Batista, Maria Eduarda Wilpert e Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Andréa Letícia Salgado Bugs
Gonçalves (MTB 0007397/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Maria Eduarda Wilpert

Capa: Maria Eduarda Wilpert (foto: fotografia religiosa)

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Ação Social Arquidiocesana apresenta a Campanha da Fraternidade 2026 em encontro dos GBF's

A Ação Social Arquidiocesana (ASA) participou no sábado (07/02), do Encontro de Coordenadores dos Grupos Bíblicos em Família (GBF), contribuindo com a reflexão sobre a Campanha da Fraternidade 2026, que traz como tema *"Fraternidade e Moradia: Ele veio morar entre nós"*.

Durante o encontro, a assistente social da ASA, Carla de Oliveira, destacou a relevância de os Grupos Bíblicos em Família aprofundarem a reflexão sobre a moradia como direito fundamental e elemento central da dignidade humana, especialmente por se tratar de grupos que se reúnem nas próprias residên-

cias, fortalecendo os laços comunitários e a vivência da fé no cotidiano.

Na sequência, a assistente social Patrícia Abreu apresentou o Programa Moradia Primeiro, iniciativa que busca garantir às pessoas em situação de rua o acesso a uma moradia digna, como passo essencial para a reconstrução de projetos de vida e o exercício pleno da cidadania.

A partilha foi marcada pela escuta das realidades locais e pelo fortalecimento do compromisso cristão com a justiça social, em sintonia com os apelos da Campanha da Fraternidade e com a missão evangelizadora da Igreja.



Foto: Arquivo ASA Floripa

Centro Educacional Dom Orione inicia processo de transição de administração da entidade

A equipe do Centro Educacional Dom Orione se reuniu com a diretoria da ASA e com o arcebispo metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, para formalizar o processo de transição da administração do Centro Educacional Dom Orione (Cedo), que passará da Congregação dos Orionitas

para a Ação Social Arquidiocesana (ASA). O encontro aconteceu na sede da Cedo, na quarta-feira (11/02).

Durante a reunião, foram alinhados os processos para a transferência, mantendo a obra que atende 140 crianças e adolescentes no contraturno escolar. Foi montada

uma diretoria provisória que ficará até meados de outubro, quando ocorrerá uma assembleia para constituir uma nova diretoria.

Dom Wilson declarou sua alegria em ver que o trabalho seguirá em frente, e destacou que o carisma Orionita permanecerá na dedicação, na obra e no coração cheio de amor pelos mais necessitados, característica principal de São Luís Orione.



Foto: Arquivo ASA Floripa

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Braço

Como eram fortes os braços de São José: eles carregavam o Senhor do mundo!

Fogo

Ah, Senhor, se eu deixasse Tu entrasses em minha vida como o pavio na vela, teu amor me inflamaria e, então, eu poderia atear fogo ao mundo!

Ninhos

Não nos assustem os contratempos: os ninhos perdem muitos fiapos que o pai e a mãe passarinhos levam para construí-los, mas os filhos neles ficam protegidos. Os filhotes de sabiá cantarão como os sabiás: não deixemos que chupins — TV, celular, más amizades, preguiça, comodismo, ausência de Deus — venham destruir o que nosso amor de homem e de mulher gerou!

Fome

Barriga vazia não conhece alegria.

Moeda

É tempo de dólares, euros e bitcoins, mas a moeda de maior valor continua a ser o amor!

Dinheiro

Tens pouco? És livre! Tens muito? Podes ser escravo! "É preferível ser dono de uma moeda a ser escravo de duas."

Jubileu das Irmãzinhas da Imaculada Conceição em Nova Trento

Sete irmãs da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição celebraram no dia 9 de fevereiro o seu jubileu. As irmãs Helvécia (Paulina Simeoni), Lígia (Ana Mora) e Élide Maria Lenzi celebraram 70 anos de vida consagrada. Celebraram 60 anos de consagração religiosa: Irmã Maria Dulce Setúbal, Irmã Ivete de Carvalho, Irmã Denilde Ana Coelho, Irmã Herci Júlia Reis e Irmã Inês Pillan Bolzan. Por fim, com 25 anos de profissão religiosa, Irmã

Euzilene dos Santos Torres celebrou também a data.

A celebração foi realizada no Santuário Santa Paulina, em Vígolo, Nova Trento e presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson. Este jubileu celebrou o testemunho de irmãs que dedicaram décadas de suas vidas à missão religiosa, reconhecendo trajetórias marcadas pela fé, pelo serviço e pela confiança na graça de Deus e no testemunho de Santa Paulina.



Foto: Arquivo Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição



www.melosautomoveis.com.br

f /melosautomoveis
 @melosautomoveis
 (48) 98415-1060



Felicidade é viver com estilo!



(48) 3240-3030
 @construtorastylo
 construtorastylo.com

Procissão do Senhor dos Passos promete reunir milhares de fiéis

O mês de março é marcado por uma manifestação popular bastante conhecida na Arquidiocese, a Procissão do Senhor dos Passos. A devoção em Florianópolis tem origem no século XVIII, quando um barco com destino à cidade de Rio Grande (RS) atracou com a imagem e não conseguia sair devido às inúmeras tempestades. O povo manteve a imagem na Capela Menino Deus, pois interpretava o acontecimento como um sinal divino. Assim, em 1766, iniciou a manifestação religiosa mais antiga de Santa Catarina que atrai até hoje peregrinos de toda parte.

A tradicional Procissão do Senhor dos Passos, de Florianópolis, caminha para a sua 261ª edição. As festividades acontecerão a partir do dia 15 de março e se estenderão até o dia 23 de março, que neste ano coincide com o aniversário da capital catarinense.

Os atos principais acontecerão no 5º Domingo da Quaresma (21 e 22 de março). Às 7h30, na Capela Menino Deus, acontece a missa e a procissão do Carregador. Às 17h, será celebrada a missa em honra ao Senhor dos Passos, e às 20h, acontece a transladação das imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores para a Catedral Metropolitana.

No domingo, às 9h30, será celebrada a Missa presidida pelo Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ. Às 16h, terá início a procissão do Encontro das imagens em frente à Catedral Metropolitana. Neste ano, o sermão do encontro será proferido pelo Pe. Mário José

Raimondi. O momento é encerrado com a transladação e retorno das imagens para a Capela Menino Deus. Na segunda-feira, feriado municipal, a missa em Ação de Graças será às 7h30.

A devoção em outras comunidades

No centro de Itajaí, as celebrações na Paróquia Santíssimo Sacramento acontecerão no dia 21 e 22 de março. No sábado, a missa de transladação das imagens será às 19h30. E no domingo, a procissão com o sermão do encontro será às 16h.

Na Comunidade Senhor dos Passos, da Paróquia Senhor Bom Jesus dos Aflitos, em Porto Belo, a festa se iniciará no dia 18 de março, às 19h, com a missa na Igreja Matriz e procissão com as imagens até a Igreja Senhor dos Passos. No domingo, dia 22 de março, a Procissão com o Sermão do Encontro acontece a partir das 9h, seguida pela missa festiva e almoço. Mais informações, através do Instagram: @igrejasenhordospassos.

No município de São José, a celebração está em sua 171ª edição. A missa acontecerá, às 8h, na Igreja Matriz, Centro Histórico, e, às 16h, iniciará a procissão. O Sermão do Encontro acontecerá em frente à Câmara de Vereadores. Desde 2019, a Procissão tornou-se Patrimônio Imaterial da cidade de São José.

Em algumas paróquias da Arquidiocese, a procissão é realizada no Domingo de Ramos, neste ano, dia 29 de março. No centro de Palhoça, na Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, a procissão iniciará às 17h. Na capela do Centro Histórico em Garopaba, o início será às 15h.



Foto: Luis Ricardo Pires - Arquidiocese

Rumo ao Centenário da Arquidiocese

As foranias da Arquidiocese de Florianópolis realizarão, a partir do mês de março, celebrações em preparação para o centenário da Arquidiocese. O centenário faz memória que em 17 de janeiro de 1927 foram criadas as dioceses de Lages e Joinville, e a então "Diocese" de Florianópolis foi elevada à Arquidiocese.

Cada forania está organizando a sua celebração. A primeira a celebrar será a forania de São José.

Forania de São José

Data: 19 de março

Local: Paróquia São Francisco de Assis — Forquilha

Horário: 19h30

Cronograma:

21 de abril | Forania Florianópolis Centro Sul

25 de abril | Forania de Biguaçu

23 de maio | Forania de Santo Amaro

25 de maio | Forania de Itajaí

12 de junho | Forania Florianópolis Norte

18 de julho | Forania de Barreiros

22 de agosto | Forania de Camboriú

27 de setembro | Forania de Palhoça

Província Eclesiástica de Florianópolis se reúne para alinhar ações pastorais

Nos dias 12 e 13 de março, a Província Eclesiástica de Florianópolis realizará sua primeira reunião de 2026. O encontro, que terá início na tarde de quinta-feira, em Florianópolis, visa fortalecer a sinodalidade e a cooperação por meio da definição de ações pastorais conjuntas.

A reunião contará com a presença do Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, que presidirá a missa de encerramento na sexta-feira, às 12h15, na Catedral Metropolitana. Também participarão o bispo auxiliar de Florianópolis, Dom Onécimo Alberton, o Monsenhor Milton Zonta, SDS, os bispos Dom Jacinto Inácio Flach, Bispo de Criciúma, e Dom Adilson Pedro Busin, Bispo de Tubarão, acompanhados pelos respectivos ecônomos, coordenadores de pastoral e outras lideranças convidadas.

A Província Eclesiástica de Florianópolis, criada em 5 de novembro de 2024, é composta pelas dioceses de Tubarão, Criciúma e pela Arquidiocese de Florianópolis. Também foi criada a Província Eclesiástica de Joinville (Joinville, Blumenau e Rio do Sul) e a Província Eclesiástica de Chapecó (Chapecó, Caçador, Joaçaba e Lages), dando desta forma, uma nova configuração ao Regional Sul 4.

ZITA®
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

Educação que
TRANSCENDE
TEMPO E LUGAR
Infantil | Fundamental | Teddy Bear

Centro Educacional MENINO JESUS
Educando para a paz e o respeito à vida
Centro e Santa Mônica
meninojesus.com.br

Lar é onde moram nossas tradições

55 ANOS

IBAGY

Quaresma

PADRE JONATHAN SPECK THIESEN JACQUES

Todos os anos, no período da Quaresma, a Igreja nos convida a percorrer um caminho de preparação espiritual para a Páscoa, especialmente por meio da prática da oração, do jejum e da caridade.

Em certo sentido, a Quaresma é como um “Retiro Espiritual” anual na vida do cristão. Neste tempo santo de 40 dias somos chamados à renovação da vida espiritual, despendendo mais tempo na oração e participando com mais empenho da vida litúrgica da Igreja.

O teólogo católico Romano Guardini, no livro Introdução à vida de oração, fala sobre a importância do recolhimento para a vida cristã. Recolher-se, isto é, assossegá-lo, buscar momentos de silêncio e de oração — longe de telas e de distrações —, é um passo fundamental para uma vida de oração e de comunhão com Deus. De igual modo, poderíamos dizer que esta atitude de recolhimento é algo essencial para nosso “retiro espiritual quaresmal”.

O recolhimento do tempo da Quaresma quer nos ajudar a deixar de lado as coisas que nos dispersam e a nos centrar no Mistério para o qual todo o caminho quaresmal se orienta: a Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor. Na Cruz de Cristo encontramos o sentido de toda penitência quaresmal; na sua Ressur-

reição, a fonte da graça que nos renova. Por isso, a ascese quaresmal não significa apenas uma “disciplina” para o corpo, mas sim uma forma privilegiada de nos unirmos a Cristo e ao seu sacrifício redentor.

Na sua Mensagem para a Quaresma de 2026 o Papa Leão XIV faz uma interessante relação entre o jejum e a escuta, convidando-nos a uma forma muito concreta de abstinência — a abstinência das palavras. O Santo Padre nos pede que renunciemos a uma linguagem ofensiva e destrutiva, e que pratiquemos a gentileza e a ponderação em nossas conversações, buscando uma comunicação mais cheia de esperança e de paz. Além disso, em nossa prática quaresmal, no jejum e na penitência que fazemos, escreve o Papa, é preciso sempre “enraizar-se na comunhão com o Senhor”. De certa forma, a Mensagem do Santo Padre quer nos recordar que as práticas da Quaresma devem sempre nos unir a Cristo, que nos diz: “sem mim nada podeis fazer” (Jo 15, 5).

Que em meio aos afazeres e ocupações de nosso cotidiano possamos nos dedicar para viver a Quaresma como um “retiro espiritual”, um tempo privilegiado de recolhimento e de oração, de jejum e de escuta, de união com Cristo e de contemplação do Mistério da sua Paixão, Morte e Ressurreição.



Foto: Freepik.com

Cristãos contra o feminicídio

FERNANDO ANÍSIO BATISTA



Foto: Freepik.com

Após 20 anos da aprovação da Lei Maria da Penha, um grande marco na história do combate à violência contra as mulheres, percebe-se que pouca coisa avançou na sociedade neste sentido. A violência contra a mulher é uma chaga aberta em nossa sociedade, mesmo afirmando o óbvio, não há muito êxito na prevenção e punição na violência doméstica contra a mulher.

Os números comprovam a necessidade de avançar ainda mais na mudança cultural para estabelecer novas relações de respeito e igualdade entre homens e mulheres. No Brasil, 4 mulheres são mortas todos os dias, por razões da condição de sexo feminino, incluindo violência doméstica, familiar, menosprezo ou discriminação de gênero.

Para enfrentar a violência contra as mulheres, a denúncia é um passo importante. A maioria das mulheres (71%) são agredidas na frente de outras pessoas, 40% das testemunhas não oferece nenhum tipo de ajuda. Somente em 2025, 3,7 milhões de brasileiros sofreram violência doméstica, com um aumento de 17% nos julgamentos dos casos de feminicídios.

O Estado de Santa Catarina ocupa o 5º lugar no ranking nacional do número de tentativas de feminicídio. No ano de 2025 foram registrados 225 casos, foram mortas 52 mulheres em decorrência da violência doméstica e familiar.

A defesa e a promoção da vida é pilar balizador de todo cristão. Atuar contra todas as formas de violência, sendo promotores da paz, imprime a identidade dos seguidores do Príncipe da Paz, Jesus Cristo. O Papa Francisco condenou a violência contra a mulher, afirmando que “ferir uma mulher é ultrajar Deus”. Neste mês que se comemora o Dia Internacional da Mulher, atuar em defesa da vida de todas as mulheres, buscando uma mudança cultural em nossa sociedade, é uma missão de todos os cristãos.

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

ERS
EMPREENDEIMENTOS
IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

NB TÊXTIL
fios e malhas

CF 2026

Conduzidos pelo Espírito ao Deserto Quaresmal

Neste tempo dedicado à penitência e conversão, somos chamados a dar passos em direção à Páscoa e à uma vida nova com Cristo Ressuscitado

Pe. Rafael Aléx Lima da Silva

Na Quarta-feira de Cinzas, em 18 de fevereiro, iniciamos a Santa Quaresma, tempo favorável para aprofundar a conversão ao Senhor, preparando-nos para as festas pascais. Consideremos algumas posturas ou disposições interiores que nos ajudam a percorrer esse caminho de salvação.

1. Entregar-me ao sopro do Espírito.

No primeiro domingo do tempo quaresmal, contemplamos Jesus sendo tentado e superando as tentações (Mt 4,1-11). Ouvimos que o Espírito Santo conduziu Jesus ao deserto. De modo semelhante, nós somos levados ao deserto da Quaresma pelo divino Paráclito. Eis, com isso, uma atitude basilar. Não sou eu que adentro na quaresma, vaidosamente com meus exercícios de piedade, minhas penitências e ego inflado. Na verdade, sou conduzido pelo Fogo que não se apaga, o divino Espírito que guia meus passos, aquece o coração e purifica minhas mãos (direção, emoções e ação convertidas).



Foto: Fotografia Religiosa

2. Não temer a provação, nutrindo-me da Palavra de Deus.

Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser provado e, assim, preparar-se para a missão. Um ditado popular diz: quem está na chuva é para se molhar. Mergulhar na Quaresma, é, portanto, também aceitar a provação. Assim como caminhar pelo deserto, é algo exigente, fadigoso e pleno de riscos para o inexperiente, peregrinar pela Santa Quaresma nos deve sacudir, para que caiam por terra os penduricalhos de nossos pecados e maus costumes, dando lugar às virtudes e hábitos enraizados na Sagrada Escritura. Jesus fez sua Quaresma com um exercício penitencial muito comum, um longo jejum que o deixou fragilizado, pois, ao final teve fome. E atenção! O Diabo entrou em cena aproveitando-se dessa fraqueza provocada pelo intenso jejum do Senhor. Também eu, ao assumir penitências rigorosas, com privações, ou com as quais não estou habituado, posso passar por momentos de fragilidade, de fome, não necessariamente física, ou de nostalgia da vida anterior à penitência, marcada talvez pelo imediatismo e pela impaciência, pelos prazeres mundanos. Como então não me deixar levar e afundar na tentação? Jesus ensina que a Palavra de Deus é alimento que nutre a virtude da fortaleza, para que eu seja capaz de dizer renuncio. Quando então a tentação bater à porta, clame repetindo, em silêncio ou em voz baixa, um trecho da Sagrada Escritura ou nela inspirado, por exemplo, Jesus, tem piedade de mim que sou pecador, Jesus, misericórdia ou simplesmente Jesus.

3. Assumir penitências plausíveis, sinceras e enraizadas no coração.

O exercício penitencial deve ser escolhido tendo em conta o meu real dia a dia. Não adianta abster-me, como penitência, de coisas de que não gosto. Consumo chocolate todos os dias. Então seria válido deixar de lado esse alimento durante a Quaresma. Mas se o como vez e outra, a cada semana ou duas, a renúncia não seria razoável. Usemos de bom senso! E não apenas abster-me disso ou aquilo. Talvez seja o caso de fazer algo a mais intensificando a oração e a caridade. E, por fim, mais do que quantificar penitências, quanto de penitência foi feito, preocupemo-nos com sua qualidade — sejamos sinceros diante de Deus. E, somente assim, a penitência não será reduzida a mera ação exterior, mas brotará do coração arrependido.

Tecnologia a serviço do espírito quaresmal

Muitos fiéis escolhem, neste período, estar mais afastados das redes sociais e da internet. Mas, para quem precisa ou prefere se manter conectado, a Quaresma também pode ser bem vivida neste ambiente. A tecnologia pode ser usada em favor do espírito; porém, é preciso usar o discernimento — dom do Espírito Santo — para saber o quanto e como usufruir dela, sem se perder do caminho de conversão a que se é chamado a percorrer.

Dicas para usar a internet com prudência nesta Quaresma:

- Questione o motivo, propósito ou urgência antes de utilizar o celular;
- Buscar conhecer e divulgar ações de caridade, altamente incentivadas neste tempo, como a Campanha da Fraternidade;
- Priorize as atividades importantes do seu dia, como a oração, alimentação, trabalho e relações pessoais;
- Busque incluir na sua rotina uma visita ao Santíssimo Sacramento ou a participação da Santa Missa;
- Seja fiel às práticas penitenciais e leia diariamente a Palavra de Deus.

Alguns aplicativos podem ser uma ferramenta importante para se aprofundar no mistério deste tempo da Igreja. Aqui vão algumas sugestões:



CNBB: aplicativo oficial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reúne conteúdos litúrgicos, textos e orientações da Igreja no país. Na Quaresma, disponibiliza reflexões diárias, materiais formativos, práticas penitenciais e sugestões de celebrações e orações para vivenciar melhor esse tempo.



Capela: reúne orações, novenas, leituras e vídeos; na Quaresma, destaca conteúdos temáticos e reflexões semanais.



Hallow: app de oração e meditação cristã com planos específicos para a Quaresma, meditações guiadas, leituras bíblicas e músicas que ajudam no jejum, na conversão e na preparação para a Páscoa.



Liturgia das Horas: oferece o ofício diário com textos próprios do tempo quaresmal, favorecendo uma rotina de oração em sintonia com a Igreja.



Pocket Terço: simples e intuitivo, auxilia na oração diária do rosário, com guia dos mistérios, áudio e contador de contas.



Bíblia Ave Maria: app de uma das bíblias mais populares, é de fácil acesso e é possível salvar e fazer marcações das passagens, além de realizar anotações em um bloco de notas.



Foto: Vatican Media

“Caríssimos, peçamos a graça de uma Quaresma que torne os nossos ouvidos mais atentos a Deus e aos últimos. Peçamos a força de um jejum que também passe pela língua, para que diminuam as palavras ofensivas e aumente o espaço dado à voz do outro. E comprometemo-nos a fazer das nossas comunidades lugares onde o clamor de quem sofre seja acolhido e a escuta abra caminhos de libertação, tornando-nos mais disponíveis e diligentes no contributo para construir a civilização do amor.”

Papa Leão XIV, na Mensagem para a Quaresma 2026

Um encontro que mudou tudo

À primeira vista, parecia apenas um pedido comum. Era um pedido de água — mas não apenas isso.

Tratava-se de um encontro destinado a transformar uma vida inteira.

Jesus escolhe o horário mais quente do dia. Chega cansado da caminhada, sem nada nas mãos; pede água, embora sequer tenha onde guardá-la. Inicia um diálogo simples na aparência, mas profundo em seu significado. Vai além da sede do corpo e alcança a sede escondida da alma.

Ele entra no coração da samaritana, toca suas feridas mais antigas, suas frustrações e uma história marcada por buscas incessantes e vazios profundos. Revela, então, que pode oferecer uma água que ninguém mais é capaz de dar.

Suas palavras e seu olhar alcançam onde ninguém antes havia chegado. Não há acusação, apenas verdade e misericórdia. E ela compreende: é dessa água que sua alma tem sede.

A água viva que purifica, renova, cura, reconstrói e transforma tudo por dentro.

Naquele poço, naquela tarde aparentemente comum, ela foi buscar água...

e encontrou uma fonte de vida nova, que jamais secaria.

Mariana Guaita, Consagrada a Ordem das Virgens



Foto: Jean Miguel

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura) — Jo 1,14

O Verbo se fez carne e habitou entre nós.

Meditatio (meditação)

Este texto, tão meditado nas festas do Natal, agora nos é proposto durante a Quaresma, como lema da Campanha da Fraternidade, que nos ajuda a refletir sobre o tema da moradia.

O Verbo de Deus armou sua tenda, fez morada entre nós.

Medito nesta imagem da tenda, da morada, da carne que Jesus assume quando nasce entre nós.

O mistério da Páscoa só foi possível a partir do mistério da Encarnação.

Oratio (oração)

Senhor Jesus, estás entre nós. O mistério de tua presença salvadora no mundo é profundo, infinito. E queres manifestar esta presença também através dos meus irmãos e irmãs, também através dos que mais sofrem, dos que não têm um teto ou uma casa digna para morar. Conheces bem, Senhor, o que é não ter onde repousar a cabeça. Abre meu coração, meus olhos e minhas mãos, para reconhecer e acolher tua presença no mundo dos sofredores. Converte-me!

Contemplatio (contemplação)

Como este texto me ajuda a viver o tempo da Quaresma, preparando-me para a Páscoa de Jesus?

Actio (ação)

Que gestos brotam da minha oração com a Palavra de Deus? Como posso acolher Jesus, que vem morar entre nós? Como acolho Jesus presente no irmão sem teto?

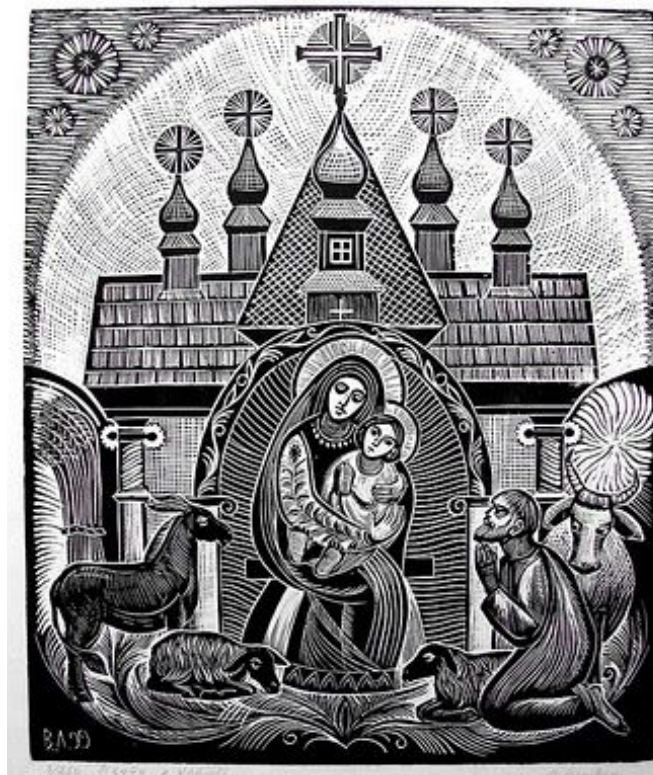


Foto: Zenoviy Ketsalo

BÍBLIA E LITURGIA

POR DOM GILSON MEURER

Carta aos Hebreus (conclusão)

(Artigo publicado na edição 274 do JA, em dez/2020, por Dom Gilson Meurer, atual bispo de Lages)

Nos capítulos 3 a 7 da Epístola aos Hebreus (que estamos lendo há duas edições do Jornal da Arquidiocese), o apóstolo Paulo medita sobre a fidelidade e a misericórdia do sumo sacerdote Jesus. Tomando por exemplo o episódio do Êxodo, a saída da escravidão do povo hebreu guiado por Moisés, o autor apresenta Jesus também como guia e mediador do povo de Deus, porém de forma mais excelente, pois Jesus é Filho de Deus. O êxodo pelo deserto, ocasião de forte experiência de fé, de provações, de perseverança, mas também de murmúrios e infidelidades à Aliança, serve de exemplo para quem deseja entrar no “repouso”, isto é, na vida eterna com Deus. O sacerdote, cuja missão é oferecer sacrifícios de sangue de animais em favor de si e do povo a Deus, serve de exemplo para mostrar que Jesus, ao se fazer vítima no altar da cruz, agiu como sacerdote (de fato, nos Evangelhos Jesus afirma que ninguém tira a sua vida, mas Ele a oferece livremente, cf Jo 10,18), derramando o seu próprio sangue, em favor do povo, ao seu Pai. Sendo Filho de Deus, Jesus é o sacerdote e a vítima sacrificial por excelência, não necessitando, em razão disso, que tal ato seja repetido, pois é único, insuperável e definitivo. O seu sacerdócio supera igualmente o sacerdócio levítico, pois é segundo a “ordem de Melquisedec”, figura emblemática do Antigo Testamento (cf. Gn 14,18), “rei e sacerdote do Deus altíssimo”, cuja

origem e destino não são descritos, e que serve de modelo para indicar o sacerdócio eterno de Cristo (cf. Sl 109,4, que atesta que o sacerdócio do Messias seria segundo “a ordem de Melquisedec”). A conclusão dessa reflexão é esboçada nos capítulos de 8 a 10, onde o autor manifesta a ineficácia e a superação dos sacrifícios antigos ante o inigualável sacrifício de Cristo.

A parte final da carta, nos capítulos 11 e 12, encontramos um enfático convite para nos aproximarmos, com fé, esperança, perseverança, da fonte de graça, e evitarmos todo perigo de apostasia. A fé, “garantia dos bens que se esperam, a prova das realidades que não se veem” (11,1), encontra exemplo nos patriarcas e matriarcas do povo e da fé, que com suas vidas marcadas por tantos desafios, não deixaram de caminhar em busca dos bens futuros que, para Paulo, foram concedidos com a vinda de Cristo.

A carta aos Hebreus é uma bela reflexão sobre a obra salvadora de Cristo, preparada, prometida e esperada nos tempos passados, na vida de tantos homens e mulheres que seguiram na fé a Palavra de Deus. Ao fazer-se carne, assumindo misericordiosamente a condição humana pecadora, mesmo não sendo pecador, realizou e cumpriu todas as promessas quando se ofereceu na cruz, livremente, como sacrifício de redenção. Assim, reconhecemos que, em Cristo, encontramos um pontífice que nos conduz à total comunhão com Deus, seu Pai”.

Nossos Institutos Masculinos: Ordem dos Frades Menores Capuchinhos (OFMCap)

A Ordem dos Frades Menores Capuchinhos é um ramo da família franciscana fundada, em 1209 por São Francisco de Assis. Em 1528, os três ramos — Ordem dos Frades Menores; Ordem dos Frades Menores Capuchinhos; Ordem dos Frades Menores Conventuais — foram divididos por diferentes interpretações sobre a vivência da regra de vida escrita pelo santo.

A chegada dos primeiros missionários da ordem ao Brasil, aconteceu junto com a invasão holandesa no século XVII. O

primeiro frei capuchinho a atuar em Santa Catarina foi o frei Luiz de Cimitile, OFMCap (1881-1887) que foi enviado em missão a Urussanga. Atualmente, os capuchinhos contam com três irmãos e quatro padres, e atuam na Paróquia Santíssima Trindade, em Florianópolis.

Para saber mais:
Praça Santos Dumont, 94 — Trindade | Florianópolis
(48) 3025-6772
@paroquiadatrindade / @provincia-franciscana



Foto: Frei Bruno Lira, OFM

Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias



No dia 2 de fevereiro, a **Paróquia Nossa Senhora da Lapa**, em Florianópolis, completou 220 anos de história. A missa reuniu a comunidade paroquial e houve procissão das velas, própria da festa da Apresentação do Senhor.



A **Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes**, na Barra do Aritiú, em Palhoça, no dia 7 de fevereiro, realizou a missa em honra à padroeira e a São José. A programação da festa teve um tríduo com missas em rancho de canoa e na igreja.



No dia 3 de fevereiro, a **Paróquia São José e Santa Rita de Cássia**, em Florianópolis, realizou a missa em honra a São Brás. A celebração reuniu muitos fiéis para receberem a bênção da garganta.



No dia 4 de fevereiro, a **Paróquia Nossa Senhora Aparecida**, Balneário Camboriú, realizou uma formação litúrgica, conduzida pelo pároco Pe. José Henrique Gazaniga. O momento de catequese refletiu o mistério eucarístico à luz do Concílio Vaticano II.

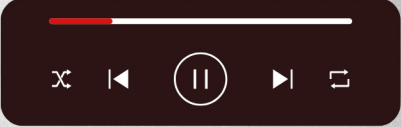


A **Paróquia Nossa Senhora de Lourdes e São Luiz**, em Florianópolis, celebrou a missa em honra a sua padroeira, no dia 11 de fevereiro. A procissão saiu da gruta no Hospital Nereu Ramos em direção à Igreja Matriz, onde a missa foi presidida por Dom Onécimo Alberton.

Programa

Celebrar a Fé em família

Ouç a o programa **Celebrar a Fé em Família**, que é produzido e apresentado pela **Coordenação Arquidiocesana de Catequese** da Arquidiocese de Florianópolis





FACASC promove encontro de mulheres católicas

A Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC) promove o 2º Encontro para Mulheres Católicas com o tema: “Psicoespiritualidade: a integração entre fé, corpo e sentidos”. Essa proposta visa integrar a espiritualidade e o cuidado interior, pois a fé cristã também passa pelo corpo, pelas emoções e pelos sentidos.

Inspirado no mistério da Encarnação, o encontro propõe um itinerário que une espiritualidade e psicologia, favorecendo processos de autoconhecimento, cura interior e reconciliação consigo mesma. A programação trabalha a espiritualidade a partir dos cinco sentidos femininos, ajudando as participantes a perceberem como o corpo, as emoções, a memória e a sensibilidade podem se tornar espaços concretos de escuta de Deus e amadurecimento da fé.

Mais do que um momento de formação teórica, a iniciativa oferece vivências, reflexões, partilhas e experiências simbólicas que promovem equilíbrio emocional, consciên-

cia espiritual e fortalecimento dos vínculos comunitários. O objetivo é proporcionar uma vivência cristã mais humanizada, integrada e comprometida com a missão evangelizadora na família, na Igreja e na sociedade.

A assessoria será conduzida por Irmã Silvia Cristina Maia, reconhecida por sua abordagem sensível, acolhedora e fundamentada, que une conhecimento acadêmico e experiência pastoral. Sua participação foi amplamente elogiada na primeira edição, o que reforça a qualidade formativa do evento.

Destinado a mulheres de diferentes idades e trajetórias, o encontro se apresenta como um tempo de pausa, cuidado interior e renovação espiritual, oferecendo ferramentas concretas para integrar fé, corpo e sentidos no dia a dia. Uma oportunidade única de crescimento pessoal e espiritual para quem busca viver a fé de maneira mais plena e consciente.



Foto: FACASC

CARIDADE SOCIAL

Pastoral da Pessoa Idosa: uma presença que se expande

A Pastoral da Pessoa Idosa (PPI), contínua crescendo e se fortalecendo na Arquidiocese de Florianópolis é uma presença viva da Igreja junto aos idosos, levando acolhida, escuta, acompanhamento e a ternura do Evangelho às famílias. Por meio das visitas domiciliares e da atuação de líderes comprometidos, a Pastoral busca promover a dignidade, o cuidado e a valorização integral da pessoa idosa, fortalecendo vínculos e levando esperança.

Desde abril de 2025, a PPI tem apresentado expressivo desenvolvimento e expansão em nossa Arquidiocese. Neste período, percebemos uma verdadeira alavancada na missão, com aumento significativo no número de idosos acompanhados e também de líderes atuantes. Foi um tempo de graça, de trabalho em conjunto e, sobretudo, de amor concreto à vida, especialmente à vida dos idosos mais vulneráveis, que muitas vezes enfrentam a solidão, a doença e exclusão social. A Pastoral da Pessoa Idosa manifestou-se, nesses meses, com um exemplo de “igreja em saída”, levando conforto aos idosos excluídos.

Fotos: Pastoral da Pessoa Idosa Arquidiolipa



Atualmente, a PPI conta com 480 idosos visitados e acompanhados e 217 líderes engajados. Durante este período, foram realizadas quatro capacitações, formação de facilitadores, encontros de formação, sensibilizações nas missas, visitas nas paróquias onde a PPI já está implantada, participação nas foranias, fóruns, Forças Vivas, assembleias, Conselhos Estadual e municipais da Pessoa Idosa e da Saúde e retiros espirituais, que fortaleceram ainda mais a espiritualidade e o ardor missionário dos participantes.

Até abril de 2025, contávamos com a presença da Pastoral em 13 paróquias. Hoje, com alegria e gratidão, celebramos a atuação em 19 paróquias. Nesse período, a PPI foi implantada em três novas paróquias, como a do Campeche, em Itajaí, Brusque e outras três foram reativadas.

Um ponto fundamental desse período foi o avanço e o empenho dado à formação. Expressamos nossa profunda gratidão aos padres que acolheram, apoiaram e incentivaram essa Pastoral da Pessoa Idosa, apoiando a implantação, promovendo a capacitação e acreditando na importância dessa missão evangelizadora e humanizadora. Agradecemos também a cada líder e coordenador que tem contribuído para este crescimento. Seguimos confiantes de que a Pastoral continuará crescendo e levando a presença de Cristo a cada idoso de nossa Arquidiocese.

Osvaldina Weber, coordenadora arquidiocesana da Pastoral da Pessoa Idosa

○ menor aparelho auditivo do mundo à prova d'água pode ser seu!

O verão está chegando e com ele vem a necessidade de cuidar da sua audição sem preocupações, entre em contato para saber nossas ofertas de verão!

Signature SERIES

16 ANOS SOL

UVIR

soluções auditivas

(48) 99956-1133

Kobrasol: R. Antônio Scherer, 737 | Ed. Vancouver – Loja 09

Distribuidor Exclusivo **Starkey**

Centenas de jovens têm experiência de encontro no Carnaval

No final de semana de Carnaval, centenas de jovens fizeram a experiência de retiro espiritual. Diversos encontros foram promovidos na Arquidiocese pelas novas comunidades e movimentos: tais como, a Renovação Carismática Católica, a Comunidade Católica Shalom, a Comunidade Católica Divino Oleiro, e a Comunidade Católica Sede de Deus.

O Rebanhão (RB), da Renovação Carismática Católica, reuniu 850 jovens de todas as foranias da arquidiocese no Centro de Eventos Termas, em Águas Mornas. Um encontro marcado por intensa vivência espiritual, pregação querigmática e profunda experiência comunitária.

O tema “Ele quem dá a vida” (At 17, 25b) foi um chamado direto à conversão, à vigilância e à prontidão interior. A proposta, fundamentada na espiritualidade carismática, teve como principal objetivo levar os jovens a um encontro pessoal com Cristo, por meio de pregações, momentos intensos de oração, adoração ao Santíssimo Sacramento, celebração da missa,



Foto: RCC Arquifloripa

testemunhos e partilhas de vida. O Renascer, da Comunidade Católica Shalom, foi realizado na Paróquia dos Sagrados Corações, em São José. Nos dois dias de evento, realizados no Centro de Pastoral, foi possível vivenciar a experiência de oração por meio de cursos como o Seminário de Vida no Espírito e o sacramento da reconciliação. Além de momentos de pregação e animação, também houve Adoração ao Santíssimo Sacramento e missa na Igreja Matriz.

O tema deste ano do retiro da Comunidade Católica Divino Oleiro foi: “Mas faça-se tudo com decoro e ordem.” (1Cor 14,40). Os participantes tiveram três dias intensos de oração, centrados pela Palavra de Deus.

No domingo, dia 15 de fevereiro, a Comunidade Católica Sede de Deus realizou seu encontro de Carnaval. Foi marcado pela partilha e comunhão, onde foi possível experimentar a alegria verdadeira que acontece quando Deus está no centro de nossas vidas.



Foto: Shalom Arquifloripa

Jovens participam de Workshop de Comunicação

O Setor Juventude da Arquidiocese de Florianópolis promoveu um Workshop de Comunicação no domingo (08/02), na Paróquia São João Evangelista, em Biguaçu. O encontro reuniu jovens lideranças, agentes de pastoral e comunicadores com o objetivo de qualificar e fortalecer a presença evangelizadora da Igreja nos ambientes digitais.

A formação foi conduzida pela jornalista Fabíola Goulart e o designer Gustavo Huguenin, ambos com experiência em comunicação católica e que representaram a Arquidiocese em 4 Jornadas Mundiais da Juventude (Brasil, Polônia, Panamá e Portugal)

Entre os temas abordados, destacou-se “Inteligência Artificial: Possibilidades e Limites”, que convidou os participantes a refletirem sobre o uso ético e responsável das novas tecnologias a serviço da evangelização. Foi ressaltado que a Inteligência Artificial pode ser uma aliada na produção de conteúdos e na organização do trabalho pastoral, desde que utilizada com discernimento, preservando o protagonismo humano e os valores cristãos. Também foram trabalha-

dos conceitos de criação de artes, com orientações sobre identidade visual, coerência estética e clareza na comunicação, evidenciando como os elementos visuais impactam o alcance das mensagens, especialmente entre os jovens.

O encontro ainda aprofundou estratégias de planejamento de posts e campanhas digitais, destacando a importância da organização, constância e intencionalidade na comunicação pastoral. Com noções de calendário editorial, definição de público, objetivos e avaliação de resultados, os participantes compreenderam a presença digital como uma verdadeira ação evangelizadora, e não apenas como divulgação.



Foto: Setor Juventude Arquifloripa

Agenda de março

- 02/03 | Sessão especial na ALESC sobre a CF2026
- 06/03 | Dia Mundial de Oração
- 08/03 | Dia Internacional da Mulher
- 12 e 13/03 | Reunião da Província Eclesiástica de Florianópolis
- 13 e 14/03 | 24 horas para o Senhor nas paróquias
- 15/03 | Procissão Senhor dos Passos – Paróquia Nossa Senhora do Rosário, São José
- 19/03 | Solenidade de São José
- 19/03 | 118 anos da criação da Diocese de Florianópolis
- 19/03 | Celebração por Forania em Preparação ao Centenário da Arquidiocese – Forania de São José
- 22/03 | Procissão Senhor dos Passos – Florianópolis
- 25/03 | Solenidade da Anunciação do Senhor
- 29/03 | Domingo de Ramos

MISSÃO AD GENTES

Igrejas irmãs

O projeto Igrejas Irmãs traz vida às dioceses. É um intercâmbio entre duas dioceses. A motivação próxima do Projeto Igrejas Irmãs Florianópolis e Macapá é a carência de Padres na Diocese de Macapá, região amazônica. Quem assume o Projeto são as duas Dioceses. Por isso, quando uma diocese fica responsável por uma paróquia na diocese irmã, ela se compromete em enviar um Padre para a missão e continuar o serviço de evangelização. Desta forma, a partir de fevereiro o Pe Alcides Albony Amaral irá para a Diocese de Macapá, e o Pe Lúcio Espíndola Santos retornará à Arquidiocese de Florianópolis, e será colocado a serviço do movimento dos focolares, em São Paulo, por algum tempo. Pe. Alcides é o quinto padre a ir para o Amapá, nestes dez anos de projeto: Pe. Jacob, Pe. Josemar, Pe. Luiz Fraga, Pe. Lúcio e, agora, Pe. Alcides. O Projeto Igrejas Irmãs é um trabalho missionário, que além de estar evangelizando fora do espaço de sua diocese, acontece em uma região importante de evangelização: a região amazônica. O projeto é uma expressão da universalidade do trabalho de evangelização da Igreja, que começou com os apóstolos e com os primeiros discípulos enviados por Jesus. Este bonito projeto missionário adquire maior brilho e vitalidade à medida em que é assumido pelas paróquias, suas pastorais e por todo batizado que também é responsável pelo anúncio do evangelho. Após dois anos no município de Amapá, testemunho que me enriqueci com o conhecimento de uma nova realidade de igreja, com os laços humanos, com pessoas de fácil empatia e com a oportunidade de colaborar com a manutenção e o crescimento de sua fé. Percebi a necessidade de orientar adultos para o batismo e outros sacramentos. Vi a dificuldade que o povo tem de locomoção, devido ao trabalho de agricultura, pescaria e pecuária em uma natureza que dificulta a locomoção. Encontrei uma fé simples, de pouca catequese e de devoções populares. A CNBB editou, em 2024, o Estudo CNBB nº 117 — Projeto Igrejas-Irmãs, que nos dá um bom esclarecimento sobre este Projeto. Permanecemos unidos à nossa igreja Irmã do extremo norte do Brasil, em plena Amazônia, Amapá.

Pe. Lúcio Espíndola Santos

CF 2026

Formação Arquidiocesana tem como tema Campanha da Fraternidade 2026

Campanha da Fraternidade deste ano pretende promover, à luz da Boa-Nova do Reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal, a moradia digna como prioridade e direito fundamental



Região Episcopal Sul



Região Episcopal Norte

Fotos: Arquivo ASA Floripa

Foram realizados, nos dias 21 e 28 de fevereiro, a formação sobre a Campanha da Fraternidade 2026 nas regiões Sul e Norte da Arquidiocese. Os encontros ocorreram na Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, em Palhoça, e no Santuário de Azambuja, em Brusque, reunindo cerca de 170 participantes, entre lideranças paroquiais, agentes de pastoral e representantes das ações sociais. As atividades foram assessoradas pela Ação Social Arquidiocesana (ASA).

Com foco no tema moradia, a formação foi conduzida a partir da metodologia VER, ILUMINAR e AGIR, favorecendo a análise da realidade, a reflexão à luz da fé e o encaminhamento de ações concretas em prol da habitação digna.

Em Palhoça, Pe. Leandro Rech acolheu os participantes e Dom Onécimo Alberton motivou o aprofundamento do tema. A assessora Carla de Oliveira apresentou o VER da realidade da moradia no Brasil; no ILUMINAR, o Diácono Luiz Paulo Campos refletiu à luz do Magistério; e, no AGIR, foi destacado o Programa Moradia Primeiro, que já possibilitou a saída de 13 pessoas em situação de rua.

Em Brusque, o VER foi conduzido pelo secretário-executivo da ASA, Fernando Anísio Batista. O ILUMINAR ficou a cargo de Luiz Carlos Santana Filho, coordenador do Lar de Idosos Santa Maria da Paz, de Tijucas e no AGIR, Daniel Paz dos Santos partilhou o seu testemunho como ex-morador de rua e atual coordenador da “Casa dos Amigos”, um casa de acolhida para homens em situação de vulnerabilidade.

Paróquias recebem novos párocos em fevereiro

No final do mês de janeiro e ao longo do mês de fevereiro, mais seis padres foram acolhidos em suas novas paróquias:

No sábado (31/01), Pe. Timóteo José Steinbach foi empossado na Paróquia São João Batista, em Biguaçu. Na terça-feira (10/02), Pe. Handerson Ribeiro de Almeida, IMCM foi acolhido na Paróquia Santo Antônio e Santa Maria Goretti, no bairro Coloninha, em Florianópolis. Ambas as celebrações foram presididas pelo arcebispo metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ.

Em Leoberto Leal, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, o Pe. Sérgio Chaves assumiu a função de pároco no domingo (01/02). Pe. Silviano Firmino Chaves foi recebido pelos fiéis na Paróquia Santana, em São José, na segunda (02/02). No domingo (15/02) ocorreu a missa de posse do Pe. Estavão Maurício Atanásio na Paróquia Santa Teresinha, em Florianópolis. Encerrando o ciclo de posses deste período, Pe. Roberto é acolhido pelos fiéis da Paróquia São José da Terra Firme, no Centro Histórico. Todas estas celebrações foram presididas pelo bispo auxiliar de Florianópolis, Dom Onécimo Alberton.



Fotos: PASCUM/Paróquias